



Câmara Municipal de Fortaleza

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, da Mulher, da Juventude, da Criança e do Idoso

Ata da Reunião da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, da Mulher, da Juventude, da Criança e do Idoso – CDDH/CMF

Aos 28 dias de setembro de 2017, às 9hs, na sala das comissões, anexa ao plenário, foi realizada reunião ordinária da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, da Mulher, da Juventude, da Criança e do Idoso da Câmara Municipal de Fortaleza. Estiveram presentes os(as) vereadores(as) Larissa Gaspar (PPL), na condição de Presidenta da Comissão, Priscila Costa, Vice-Presidente, Emanuel Acrízio (PRP), Márcio Martins (PR), todos membros desta Comissão, bem como o Vereador Guilherme Sampaio, o Sr. Marcos Stênio Figueiredo, Coordenador das Comissões, a Dra. Nadja Furtado Bortolotti, advogada do Escritório de Direitos Humanos e Assessoria Jurídica Popular Dom Aloísio Lorscheider – EDAL, assessores parlamentares. A Presidenta iniciou os trabalhos saudando os(as) presentes. Foi apreciado e aprovado o seguinte projeto de lei: 06/2017, de autoria da Vereadora Larissa Gaspar. A visita ao Conselho Tutelar I foi agendada para o dia 09 de outubro de 2017, às 10hs. Em seguida, foi pautada a questão das desocupações na cidade de Fortaleza, com foco na política habitacional, estando presentes para tratar do tema os seguintes órgãos: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza e Secretaria das Cidades do Governo do Estado. A Presidenta deu informe sobre a reunião anterior da Comissão, em que também foi pautada a questão das remoções de forma global, citando várias comunidades que demandaram a atuação desta instância, especialmente, a Comunidade Cajazeiras que esteve presente na ocasião e denunciou as diversas violações de direitos humanos sofrida pelas famílias atingidas. A Dra. Nadja, advogada do EDAL, apresentou o trabalho do Escritório, relatando que os casos relacionados a esta temática são os mais comuns e que esta problemática precisa ser enfrentada, buscando-se soluções, não apenas uma política de remoção por parte da Prefeitura, pois o que tem ocorrido é o retorno destas famílias por falta de alternativa. Facultada a palavra a Sra. Rafaela, representante da Comunidade Cajazeiras, esta reforçou a denuncia feita anteriormente, colocando a atual situação da comunidade, que já receberam notificação, mas que não podem sair de lá porque não têm outra opção. A Secretaria Executiva do Habitafor, a Sra. Olinda Marques, esclareceu que o órgão não atende demanda fechada, só as que já estão previstas nos processo de sorteio e



Câmara Municipal de Fortaleza

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, da Mulher, da Juventude, da Criança e do Idoso

nos projetos. Também informou que não realizam o controle urbano, não podem gerenciar as áreas verdes e institucionais, sendo essa fiscalização de responsabilidade da AGEFIS. Segundo a Secretaria foram 7.500 famílias sorteadas em Fortaleza, havendo ainda 1.000 famílias que não compareceram desde janeiro, sendo o dia 29 de outubro o prazo final para apresentação do dossiê para o banco. Informou ainda que dentre as informações necessárias deve constar o nome completo, CPF e o NIS das pessoas integrantes da família beneficiada, caso tais famílias não sejam encontradas, deverá ser chamado o cadastro de reservas. Os agentes de endemia estão auxiliando na busca das famílias, já que nem sempre as formas de divulgação na imprensa conseguem cumprir sua função. O Vereador Márcio Martins, sobre o assunto, sugeriu que houvesse divulgação nas mídias sociais, pois alcançam mais pessoas, surgindo, na ocasião, a ideia de produzir um vídeo pela Comissão, com a participação de todos os vereadores, no sentido de dar maior visibilidade ao sorteio e às famílias beneficiadas. Os encaminhamentos foram os seguintes: entregar para o Habitafor a lista das famílias das comunidades que nos procurou e já estão cadastradas para verificar se foram sorteadas; solicitar ao Habitafor a lista das famílias contempladas no Sorteio para divulgação. A representante da Secretaria das Cidades fez uma fala informando que o Governo do Estado trabalha em parceria com a Prefeitura em alguns projetos, que realmente precisa dar um destino aos terrenos em questão, pois o que vem ocorrendo é que as famílias voltam a ocupar, sendo uma ação de “enxugar gelo”. O Sr. Fabrício, da Comunidade Cajazeiras, indagou se o Habitafor poderia intervir e mediar a permanência deles por mais um tempo no terreno, enquanto seja dado alguma solução para a questão, porque já sabem que nenhuma família da comunidade foi beneficiada neste sorteio, tendo em vista que se cadastraram tem pouco tempo. A Sra. Olinda sugeriu que fosse convocada uma reunião com o coordenador das Secretarias Regionais, o Sr. Renato, para tratar do caso específico da Comunidade das Cajazeiras. Ao falar da política habitacional de aluguel social, a Sr. Olinda falou da necessidade de se alterar a lei que regulamenta tal política, tendo em vista que as vagas não estão bem distribuídas entre os órgãos. Por último, recebemos demandas do Fórum Permanente das Organizações Não Governamentais de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – Fórum DCA Ceará, tendo sido facultada a palavra ao representante do Fórum que, na ocasião, solicitou que esta Comissão elaborasse três propostas de emendas ao projeto de lei referente ao Plano Plurianual 2018/2021 relacionadas ao tema da infância e da juventude. Os vereadores presentes se comprometeram a encaminhar as referidas emendas,



Câmara Municipal de Fortaleza

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, da Mulher, da Juventude, da Criança e do Idoso

tendo recebido um documento por parte do Fórum que contextualiza as demandas, quais sejam: implantação e manutenção de um serviço de atendimento especializado para famílias e amigos de adolescentes vítimas de homicídios; construção e implantação de novas unidades de acolhimento institucional para crianças e adolescentes e aumento do valor da Ação de Desenvolvimento dos Planos Integrados de Regularização Fundiária das Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS. As duas primeiras emendas serão propostas por esta Comissão, ficando o Vereador Guilherme Sampaio de elaborar e encaminhar a última. Nada mais havendo para tratar, a Presidenta da Comissão encerrou o trabalhos.

Fortaleza, 19 de outubro de 2017.

Vereadores(as) Presentes:

Larissa Gaspar (PPL) - Presidenta da Comissão *Larissa Gaspar*

Priscila Costa (PRTB) – Vice-Presidente

Emanuel Acrízio (PRP)

Márcio Martins (PR)



Câmara Municipal de Fortaleza
Coordenadoria das Comissões Técnicas

**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DA MULHER, DA
JUVENTUDE, DA CRIANÇA E DO IDOSO**

FOLHA DE FREQUÊNCIA BIÊNIO 2017 / 2018

REUNIÃO DO DIA 28 setembro/2017

MEMBRO EFETIVO	PARTIDO	ASSINATURA
LARISSA GASPAR (Presidenta)	PPL	
PRISCILA COSTA (Vice-Presidenta)	PRTB	
CÉLIO STUDART (Membro)	SD	
ELIANA GOMES (Membro)	PC do B	
MARÍLIA DO POSTO (Membro)	PRP	
EMANUEL ACRIZIO (Membro)	PRP	
MÁRCIO MARTINS (Membro)	PR	

MEMBRO SUBSTITUTO	PARTIDO	ASSINATURA

SUPLENTE EM EXERCÍCIO DE MANDATO	PARTIDO	ASSINATURA

Coordenadoria das Comissões Técnicas

Em 28/9/2017.



Câmara Municipal de Fortaleza
Coordenadoria das Comissões Técnicas

MATÉRIA APRECIADA NA REUNIÃO DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, DA
MULHER, DA JUVENTUDE, DA CRIANÇA E DO IDOSO

DO DIA 28/09/2017

PROPOSITURA COM PARECER FAVORÁVEL

Nº	PROPOSIÇÃO	AUTOR	RELATOR
1	Projeto de Lei n. 0085/17	Ver. Larissa Gaspar	Ver. Emanuel Acrizio